

IDENTIDADE GENÉTICA DO PORTA-ENXERTO DE VIDEIRA '420 A', NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriel Dequigiovanni, Rafaela Nalin, Felipe G> G. Gomes, Umberto A. Camargo, João D. G. Maia, Vera Quecini, Patrícia Ritschel

Tema: Melhoramento Genético

Os porta-enxertos Kober 5BB e 420-A Mgt são resultados de cruzamentos realizados entre *Vitis berlandieri* X *Vitis riparia*, duas espécies silvestres, originárias da América do Norte e são morfológicamente semelhantes, porém, apresentam diferenças em relação ao vigor e são usados no Brasil com diferentes finalidades. Em muitos casos, especialmente na colônia japonesa brasileira, 'Kober 5BB' é confundido com o '420 A', que é usado em pequena escala somente no Rio Grande do Sul. A garantia de identidade genética de porta-enxertos, e o conhecimento de suas principais características com relação ao vigor e adaptação edafoclimática são de extrema importância para o viticultor, pois a utilização de uma cultivar inadequada para uma determinada região, para uma determinada variedade copa ou para determinado sistema de produção pode levar ao insucesso da atividade. Em maio de 2010, em visita ao interior de São Paulo, nos municípios de São Miguel Arcanjo e Pilar do Sul, suspeitou-se que o porta-enxerto mais usado na região, denominado localmente de '420 A', não se tratava do mesmo. Como as plantas estavam entrando em dormência, tornou-se impossível realizar a identificação por meio de caracteres morfológicos. O objetivo deste trabalho foi a verificação da identidade genética do porta-enxerto denominado de '420 A' no interior do Estado de São Paulo, com o uso de marcadores moleculares microssatélites. Amostras do porta-enxerto denominado '420 A' pelos produtores na região de São Miguel Arcanjo, SP foram coletadas. No campo Experimental da Embrapa Uva e Vinho foram coletadas amostras dos porta-enxertos 'Kober 5BB' e '420 A', mantidos no Banco de Germoplasma de Uva (BAG-Uva). Treze marcadores microssatélites foram usados para identificação da amostra coletada no interior de São Paulo. As reações de PCR foram conduzidas em termociclador MJ Research PTC-100, ajustando-se o volume final de reação para 13 µL. Os produtos da amplificação foram separados em gel de poliacrilamida desnaturante 6% e corados com nitrato de prata. Os padrões de amplificação das três amostras foram comparados. Através de análise dos resultados obtidos nos géis de poliacrilamida pode-se observar com clareza que a amostra coletada na propriedade rural é de fato 'Kober 5 BB', e não o '420 A' declarado pelo viticultor. A amostragem deverá ser expandida para outras propriedades da região, adicionando-se a análise morfológica dos porta-enxertos. Confirmada a falsa denominação, o nome correto do porta-enxerto, 'Kober 5 BB', deverá ser amplamente divulgado para os viticultores e técnicos que trabalham com a videira na região.